

Declaração Conjunta para o Avanço da Parceria Empresarial

Madri, 22 de abril de 2015

Declaración Conjunta para el Avance de la Alianza Empresarial

**Madrid, a 22 de abril de
2015**

1. O Vice-Presidente da República Federativa do Brasil, Senhor Michel Temer, e o Ministro de Economia e Competitividade do Reino da Espanha, Senhor Luis de Guindos, reuniram-se na data de hoje no marco da constante renovação e fortalecimento das relações bilaterais.
2. Brasil e Espanha destacaram a importância das relações econômico-comerciais bilaterais, que têm por base vínculos históricos e culturais e valores e interesses comuns que unem os dois países.
3. Os dois Governos reiteram a confiança mútua em suas economias e na capacidade de gerar desenvolvimento econômico sustentável com inclusão social. Salientaram a capacidade de resposta da economia brasileira, que, a partir do ajuste fiscal ora em curso, permitirá a recuperação do crescimento econômico a partir de 2016. Ressaltaram os dados positivos que vem apresentando a economia espanhola, com perspectivas de crescimento econômico em torno de 3% em 2015.
1. El Vicepresidente de la República Federativa de Brasil, Sr. D. Michel Temer, y el Ministro de Economía y Competitividad del Reino de España, Sr. D. Luis de Guindos, se reunieron en el día de hoy bajo el marco de la constante renovación y fortalecimiento de las relaciones bilaterales.
2. Brasil y España destacaron la importancia de las relaciones bilaterales entre los dos países, que tienen como base vínculos históricos y culturales y valores e intereses comunes que los unen.
3. Ambos Gobiernos reiteran la confianza mutua en sus economías y en la capacidad de generar un desarrollo económico sostenible bajo la inclusión social. Resaltaron la capacidad de respuesta de la economía brasileña, que a partir del ajuste fiscal en curso, permitirá la recuperación del crecimiento económico a partir de 2016. Destacaron los datos positivos que está presentando la economía española, con una perspectiva de crecimiento en torno al 3% en 2015.

COMÉRCIO E INVESTIMENTOS

4. Espanha e Brasil constataram com satisfação o aumento do intercâmbio comercial bilateral ao longo dos últimos anos. O Brasil é atualmente o 16º destino das exportações espanholas e o 18º importador de produtos espanhóis. Concordaram, entretanto, que o intercâmbio bilateral ainda não reflete o potencial dos dois países e que existe amplo espaço para a diversificação dos produtos da pauta exportadora bilateral. Setores como aeronáutica, alimentos, energias renováveis, química, tecnologia da informação e comunicação, combustíveis, maquinário e indústria criativa são especialmente promissores.
5. Nesse contexto, Brasil e Espanha exprimem sua intenção de cooperar para aumentar o volume do intercâmbio comercial e os investimentos cruzados, com o objetivo de dobrá-los até 2025. Com essa finalidade, na data de hoje, 22 de abril, APEX Brasil e ICEX renovaram seu acordo de colaboração, assinado originalmente no mês de maio de 2010, mediante o qual as duas entidades concordam em incrementar sua colaboração e suas atividades conjuntas.
6. Os dois Governos ressaltaram a interdependência das economias de ambos os países. O Brasil é o segundo destino dos investimentos diretos espanhóis no mundo. A Espanha é, pelo estoque de investimentos diretos, o terceiro maior investidor estrangeiro no

COMERCIO E INVERSIONES

4. España y Brasil constataron con satisfacción el aumento del intercambio comercial bilateral a lo largo de los últimos años. Brasil es actualmente el 16º destino de las exportaciones españolas y el 18º importador de productos españoles. Se pusieron de acuerdo, sin embargo, en que el intercambio bilateral aún no refleja el potencial de los dos países y que existe un amplio espacio para la diversificación de los productos de la pauta exportadora bilateral. Sectores como aeronáutica, alimentación, energía renovable, química, tecnología de la información y comunicación, combustibles, maquinaria e industria creativa son especialmente prometedores.
5. En ese marco, Brasil y España manifiestan su intención de cooperar para aumentar el volumen del intercambio comercial y las inversiones bilaterales, con el objetivo de duplicarlos hasta 2025. Con este objetivo, este mismo día 22 de abril, ICEX y APEX Brasil han renovado su acuerdo de colaboración, firmado inicialmente en mayo de 2010, por el que ambas entidades incrementarán su colaboración y sus actividades conjuntas.
6. Los dos Gobiernos destacaron la interdependencia de las economías de ambos países. Brasil es el segundo destino mundial de las inversiones directas españolas. España es, en stock de inversiones directas, el tercer mayor inversor extranjero en Brasil. Las empresas

Brasil. As empresas espanholas continuam a incrementar sua presença na economia brasileira de forma diversificada, atuando em diversos setores estratégicos para o Brasil e envolvendo empresas de todos os portes.

7. Espanha e Brasil veem com satisfação que a presença de investimentos de empresas brasileiras tem aumentado na Espanha, sendo o Brasil um dos principais investidores entre os países emergentes no território espanhol. O lado espanhol convida as empresas brasileiras a considerar a Espanha como base privilegiada para a internacionalização de suas operações nos mercados da Europa, do Mediterrâneo e da África. Os dois Governos encorajam os empresários de ambos os países a buscar oportunidades de cooperação, nos respectivos mercados e em terceiros países.
8. Ambos os Governos destacam o importante papel que as micro, pequenas e médias empresas (PMEs) desempenham para alcançar aumento do intercâmbio comercial e dos investimentos cruzados. Concordaram em cooperar para o estímulo da internacionalização das PMEs, principalmente daquelas de base tecnológica. O Brasil manifestou o desejo de aprofundar o intercâmbio de informações e experiências na área de políticas públicas voltadas para desburocratização e fomento de exportações, compras públicas, inovação e financiamento das PMEs.
7. España y Brasil ven con satisfacción que la presencia de inversiones de empresas brasileñas hayan aumentado en España, siendo Brasil uno de los principales inversores entre los países emergentes en territorio español. La parte española invita a las empresas brasileñas a considerar España como una base privilegiada para la internacionalización de sus operaciones en los mercados de Europa, del Mediterráneo y de África. Los dos Gobiernos estimulan a los empresarios de ambos países a buscar oportunidades de cooperación, en los respectivos mercados y en terceros países.
8. Ambos Gobiernos destacan el importante papel que las micro, pequeñas y medianas empresas (PYMES) desempeñan para alcanzar un aumento del intercambio comercial y de las inversiones bilaterales. Acordaron cooperar en el estímulo de la internacionalización de las PYMES, principalmente aquellas de base tecnológica. Brasil manifestó el deseo de profundizar en el intercambio de informaciones y experiencias en el área de políticas públicas de cara a la desburocratización y fomento de las exportaciones, compras públicas, innovación y financiación de las PYMES.

9. Brasil e Espanha concordam na necessidade de intensificar sua cooperação empresarial em terceiros países, especialmente naqueles onde puderem maximizar suas complementariedades. Já existem casos de êxito, que é conveniente ampliar. Com essa finalidade, foi organizado conjuntamente um seminário em São Paulo, com o apoio da Câmara Oficial Espanhola de Comércio no Brasil.
10. Brasil e Espanha coincidem na importância estratégica do desenvolvimento da infraestrutura e da logística. Concordaram em trocar informações sobre projetos de infraestrutura e de logística no Brasil e na Espanha, mormente de concessões e licitações de infraestruturas de transportes, com o objetivo de promover a participação recíproca e implementação conjunta dessas iniciativas.
11. Com o intuito de estudar as possibilidades concretas de cooperação no âmbito econômico-comercial, os dois Governos recomendaram dar continuidade às reuniões dos Grupos de Trabalho sobre Comércio e Investimentos e sobre Infraestruturas e Transportes.
9. Brasil y España coinciden en la necesidad de intensificar su cooperación empresarial en terceros países, en especial en aquellos donde puedan maximizar sus complementariedades. Ya existen casos concretos de éxito, que conviene ampliar. Con este objetivo se organizó conjuntamente un seminario en São Paulo, con apoyo de la Cámara Oficial de Comercio de España en Brasil.
10. Brasil y España coindicen en la importancia estratégica del desarrollo de la infraestructura y de la logística. Están de acuerdo en intercambiar informaciones sobre proyectos de infraestructura y de logística en Brasil y en España, principalmente de concesiones y licitaciones de infraestructuras de transportes, con el objetivo de impulsar la participación recíproca e implementación conjunta de esas iniciativas.
11. Con el objetivo de estudiar las posibilidades concretas de cooperación en el ámbito económico y comercial, los dos Gobiernos recomendaron dar continuidad a las reuniones de los Grupos de Trabajo sobre Comercio e Inversiones y sobre Infraestructuras y Transportes.

INOVAÇÃO EMPRESARIAL

12. Espanha e Brasil notaram o grande potencial para ação conjunta bilateral no campo da inovação, com projetos que possibilitem a associação de empresas de tecnologia dos dois países para o desenvolvimento de novos

INNOVACIÓN EMPRESARIAL

12. España y Brasil apreciaron un gran potencial para llevar a cabo una acción conjunta bilateral en el campo de la innovación, con proyectos que posibiliten la asociación de empresas de tecnología de los dos países para el

produtos e processos, em cada um dos países, com base na experiência acumulada nessas áreas. Recordam, portanto, o grande potencial para cooperação em áreas como a convergência de políticas, programas e ações governamentais para o estímulo à P&D empresarial e à inovação; indústrias criativas; cooperação entre parques tecnológicos; inovação tecnológica e industrial; mecanismo de apoio às empresas de tecnologia em suas distintas etapas de desenvolvimento; e particularmente o apoio à inovação de micro, pequenas e médias empresas.

desarrollo de nuevos productos y procesos, en cada uno de los países, basándose en la experiencia acumulada en esas áreas. Recuerdan, por tanto, el gran potencial para la cooperación en áreas como la convergencia de políticas, programas y acciones gubernamentales para el I+D+i empresarial; industrias creativas; cooperación entre parques tecnológicos; innovación tecnológica e industrial; mecanismo de apoyo a las empresas de tecnología en sus distintas etapas de desarrollo; y particularmente el apoyo a la innovación de micro, pequeñas y medianas empresas.

CIÊNCIA SEM FRONTEIRAS – VAGAS PARA ESTÁGIO

13. Ambos os Governos expressaram sua satisfação pelo excelente desenvolvimento do programa "Ciência sem Fronteiras", no marco do acordo assinado em fevereiro de 2012 entre o Ministério de Educação, Cultura e Desporto da Espanha e o Centro Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Desde sua implantação, 4.156 alunos e pesquisadores brasileiros tiveram a oportunidade de estudar em universidades espanholas. Reconheceram, além disso, a importância de o setor privado associar-se ao programa "Ciência sem Fronteiras", contribuindo com a oferta de vagas de estágios para os bolsistas, bem como se comprometeram a empreender esforços para a divulgação das oportunidades no âmbito do "Ciência sem Fronteiras" para que professores e pesquisadores espanhóis participem de

CIENCIA SIN FRONTERAS- OFERTA DE PRÁCTICAS

13. Ambos Gobiernos expresaron su satisfacción por el excelente desarrollo del programa "Ciencia sin Fronteras", en el marco del acuerdo firmado en febrero de 2012 entre el Ministerio de Educación, Cultura y Deporte de España y el Centro Nacional de Desarrollo Científico y Tecnológico (CNPq). Desde su implementación, 4.156 alumnos e investigadores brasileños tuvieron la oportunidad de estudiar en universidades españolas. Se reconoció, además de eso, la importancia de que el sector privado se haya asociado al programa "Ciencia sin Fronteras", ofertando plazas de prácticas para los becarios, así como comprometiéndose a emprender esfuerzos para la divulgación de las oportunidades en el ámbito del programa "Ciencia sin Fronteras" para que profesores e investigadores españoles

programas no Brasil.

14. Brasil e Espanha congratulam-se pela próxima assinatura do acordo bilateral relativo ao Programa de Mobilidade de Jovens. O instrumento possibilitará aos jovens de ambos os países viajar à Espanha ou ao Brasil por razão turística, profissional ou acadêmica, exercendo atividade remunerada temporária para fins de complementação dos recursos financeiros da viagem ou da formação.

INVESTIMENTOS NO SETOR DE ENERGIA

15. Espanha e Brasil ressaltam a importância das energias renováveis na produção de energia elétrica, tendo em conta que ajudam a reforçar a segurança do abastecimento de energia e reduzir as emissões de CO₂, garantindo, simultaneamente, a utilização de recursos endógenos .

GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS

16. Dada a situação de estiagem pela que atravessa o Brasil, e a ampla experiência espanhola na gestão de recursos hídricos, ambos Governos concordaram em intensificar sua cooperação bilateral nesta área. Nesse sentido, congratulam-se pela assinatura de Memorando de Entendimento

participen en programas en Brasil.

14. Brasil y España se felicitan por la próxima firma de un acuerdo bilateral relativo al Programa de Movilidad de Jóvenes. El instrumento possibilitará a los jóvenes de ambos países viajar a España o a Brasil por motivo turístico, profesional o académico, ejerciendo una actividad remunerada temporal con el fin de complementar los recursos financieros del viaje o de la formación.

INVERSIONES EN EL SECTOR ENERGÉTICO

15. España y Brasil subrayaron la importancia de contar con energías renovables en la producción de energía eléctrica, en tanto contribuyen a reforzar la seguridad del suministro energético y a reducir las emisiones de CO₂, garantizando además la utilización de recursos autóctonos.

GESTIÓN DE RECURSOS HIDRÁULICOS

16. Ante la situación de sequía por la que atraviesa Brasil, y la amplia experiencia española en gestión de recursos hídricos, ambos Gobiernos acordaron intensificar su cooperación bilateral en esta área. En ese sentido, se congratulan por la firma de un Memorandum de Entendimiento

entre o Ministério da Integração Nacional do Brasil e o Ministério da Agricultura, Alimentação e Meio Ambiente da Espanha, e pela participação espanhola no seminário internacional sobre gestão de água em situações de escassez, organizado pelo Governo do Brasil em São Paulo no dia 23 de abril e acordam realizar seminários sobre a experiência espanhola na gestão de água em diversos estados do Brasil.

CABOS SUBMARINOS

17. Ambos os governos manifestaram satisfação pelo progresso das negociações do acordo para a construção de cabo submarino de fibra óptica entre a América do Sul e a Europa, com vistas a possibilitar ampliação dos fluxos de dados entre as duas regiões, que em muito contribuirão para o adensamento das relações comerciais entre a Espanha e o Brasil.

entre el Ministerio de Agricultura, Alimentación y Medio Ambiente de España y el Ministerio de Integración Nacional de Brasil, y por la participación española en el seminario internacional sobre gestión de agua en situaciones de escasez, organizado por el Gobierno de Brasil en Sao Paulo, el día 23 de abril, y acuerdan realizar seminarios sobre la experiencia española en gestión de agua en diversos estados de Brasil.

CABLES SUBMARINOS

17. Ambos gobiernos manifestaron su satisfacción por el progreso de las negociaciones del acuerdo para la construcción de un cable submarino de fibra óptica entre América del Sur y Europa, con vistas a facilitar la ampliación de los flujos de datos entre las dos regiones, que tanto contribuirán en la densidad de las relaciones comerciales entre España y Brasil.